

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: SAÚDE OCUPACIONAL: A IMUNIZAÇÃO COMO UMA PRÁTICA PREVENTIVA EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA DO ESTADO DO MARANHÃO

Relatoria: AMANDA MARIA DE SOUSA

Autores: Maria Clara de Oliveira Silva
Márcia Regina Souza Batista

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A saúde ocupacional é uma área de extrema importância dentro de ambientes hospitalares, onde os profissionais lidam diariamente com uma série de riscos ocupacionais, incluindo exposição a agentes infecciosos. Nesse contexto, a imunização surge como uma prática preventiva essencial para proteger a saúde dos funcionários e promover um ambiente de trabalho mais seguro, saindo do foco da atenção primária e, adentrando no campo da imunização na atenção secundária. Este projeto tem como objetivo demonstrar a importância da imunização como uma prática preventiva para os funcionários de um hospital de referência do estado do Maranhão, que é referência no atendimento a politraumatizados, com 100 leitos atuando nas especialidades clínica, cirúrgica, ortopédica, bucomaxilofacial e neurologia. Dessa forma, foi adotado um Protocolo sobre Saúde Ocupacional e Imunização para os colaboradores, visando contribuir para a promoção da saúde ocupacional e o bem-estar dos colaboradores. Os resultados do trabalho enfocando a criação de um protocolo sobre saúde ocupacional e imunização dentro do hospital, vislumbrou a criação de um Protocolo Documentado e Implementado sobre saúde ocupacional e imunização, implementado em todas as áreas do hospital, garantindo uma abordagem padronizada e consistente em relação à imunização dos funcionários, bem como o aumento da conscientização e adesão dos funcionários, levando a uma maior adesão à vacinação entre os colaboradores, contribuindo para a proteção individual e coletiva. Observamos também a redução de doenças ocupacionais e Absenteísmo relacionado a essas enfermidades, isso resulta em uma força de trabalho mais saudável e produtiva. Também houve a melhoria da segurança do ambiente hospitalar, pois tende a reduzir o risco de transmissão de doenças infecciosas entre os profissionais de saúde e os pacientes, além de alavancar os indicadores de imunização do município, através da avaliação contínua das doses aplicadas e registros fidedignos, onde constatamos na oportunidade, colaboradores que ainda não tinham seu quadro vacinal completo mesmo sendo ofertado a ação vacinal pelo Núcleo, antes da implantação do protocolo. Através deste projeto, foi possível evidenciar a importância da conscientização e do acesso facilitado às vacinas, bem como propor medidas para promover uma maior adesão à imunização entre os colaboradores do hospital, promovendo uma proteção coletiva por meio da redução de doenças imunopreveníveis.